Autor Vicente Vitorino

A discussão do Cachaceiro com o Crente!

Preço Cr$ 1.00

FERNANDO LÔBO
Biblioteca
N.º _____ /Cat. _____

Autor: Vicente Vitorino

Discussão de um crente com um cachaceiro

Eu viajando êste mês
pela linha do agreste
fui parar numa feira
dia de São Silvestre
é fraca a feira e de tarde
dá cachaceiro por peste

Trabalhei o dia todo
e não arranjei dinheiro
a tarde eu entrei num bar
encontrei um cachaceiro
discutindo com um crente
com o maior desespero

Me contou um companheiro
que também estava tomando
bicada junto com êle
que o crente foi passando
na frente do bar mais êle
foi logo o crente abraçando

Quando o crente foi passando
com a escritura na mão
o cachaceiro abraçou-o
nesta mesma ocasião
êle disse: óh camarada
vamos tomar uma lapada
de PITU com camarão
Disse o crente: Deus me livre

a minha lei não adota
eu jogar nem tomar cana
não me jogue mais patota
saiba que eu sou um crente
e você um insolente
cachaceiro e idiota

B - Disse o cachaceiro a êle
que orgulho é êsse seu
você já sabe da cenda
de crente que se perdeu
isso de lei é loucura
jogue fora esta escritura
e tome Pitú mais eu

C - Quem joga e quem toma cana
são uns amaldiçoados
fumadores e dançadores
êsses não são perdoados
assim diz a escritura
minha salvação é segura
porém não os viciados

B - Você não bebe e nem fuma
cigarros da Souza Cruz
não dança devido a cota
um baralho não conduz
que lucro dar ao paíe
você é um infeliz
não é um mêmbro de Jesus

C - Deus quando formou o homem
foi pra viver em harmonia
uns com os outros arranjando

o seu pão de cada dia
não foi pra tomar cachaça
e viver nesta desgraça
abusando da freguesia

B - Porque foi que Deus deixou-
sofrendo nesta tamanca [e
só estou bem quando estou
tomando cana Aza Branca
quando sinto o cheiro dela
me vem o sabor na guela
eu bebo ou o rabo arranca

C - Deus não fez você assim
com esta sentença crua
de beber no bar alheio
e cair no meio da rua
bêbado falando sòzinho
abrir ecendo o vizinho
isto é safadeza sua

B - Eu bebo assim como vivo
mas tenho religião religião
tomo Pitú e Genebra
misturo com vinho São João
levo queda de morrer
Deus vendo meu padecer
me concede a salvação

C - Deus quando formou o mundo
fez o homem tão perfeito
distinguiu dos outros seres
e ficou bem satisfeito
prometeu-lhe a salvação

e a imunda corrução
fez o homem dêste jeito

B - todo domingo na missa
eu ouço o padre ensinar
coma pão, beba o vinho
para poder se salvar
e eu ouvindo o sermão
compro do vinho São João
bebo dele até topar

C - E' porque voce está ébrio
não atianta discussão
mas quando ficares bom
eu vou dar-te uma lição
tirar-te desta má fé
e te mostrar como é
o caminho da salvação

B - Quando bebo Serra grande
me recordo da ladeira
do calvário que Jesus
levou a cruz de madeira
lá foi muito judiado
eu também sou arrastado
bebendo a cana Rancheira

C - Nunca queira comparar
seu sofrer com o de Jesus
enquanto o homem foi santo
e depois de morto a luz
da ciência e da verdade
e tua fatalidade
que a miséria conduz

B - Se beber fôsse pecado
não tinha canavial
de cana para extrair-se
aguardente especial
engenho nunhum não moía
você também não bebia
café com açucar cristal

C - E' certo, eu tomo café
feito com açucar fino
isto me dar alimento
não passa para o meu tino
como faz a aguardente
que faz o homem insolente
desordeiro e assassino

B - E' porque vocês querem ser
melhores do que a gente
toma caldo e chupa cana
não bebe porque é crente
isto é por ser idiota
e não é da P O J
caldo açucar e aguardente?

C - Nós não queremos ser
mais dignos do que vocês
nós crentes não abraçamos
a imunda embriguês
seja môço ou seja velho
vindo a nós no evangélio
está salvo desta vez

B - E agente só se salva
se for na sua assembléia
então eu vou com voce
pra sair dessa coréia
vamos comigo lá dentro
tomar primeiro um sargento
pra despertar as idéias?

C - Eu já não disse a voce
que não tomava cachaça
mas parece que voce
já está tomando por graça
me convidar pra beber
isto é para você
que vive bebado na praça

B - Grande coisa eu convidar
um colega pra bicada
C - colega não que não vivo
com a sua cachorrada
você é um indecente
disse o cachaceiro o crente
tá numa pelnha de nada

C - Sou um homem que estudo
conheço a escritura a fundo
eu respondo num segundo
sou pregador de evangélho
por isso mesmo aconselho
este tipo vagabundo

B - veoc já leu alguns livros
de fabricar aguardente
Pinga Fogo, Canta Galo
Deus me livre disse o crente
de ler certa misérias
disse o bebado são materias
que tem estudo excelente

B - Dentro da Bíblia Sagrada
tem um provérbio seguro
crescei e multiplicai-vos
disse Deus para o futuro
tudo vive em evolução
e daí vem a extração
da aguardente pé duro

C - Veja que loucura sua
com esta intrepretação
mitura cana pé duro
dentro da relihião
este capítulo eu não lí
melhor se reconselí
para ter a salvação

B - E quando Jesus foi prêso
de espinho foi coroado
lhe puseram uma cana na mão
com certo bem ornado
ele não amaldiçoou-a
por isso da cana bôa
eu tomo desassombrado

C - Meu amigo já é tarde
tá na hora da partida
eu vou pedir a Jesus
pra melhorar tua vida
B - muito bem meu camarada
vamos tomar uma lapada
agora por despedida

C - Esqueça esta vida imunda
de malandro desordeiro
B - vamos tomar a saída
agora por derradeiro
não quer tomar Aliada
tome chapanhe gelada
respondeu o cachaceiro

B - Disse o cachaceiro aquele
tem a peste de emperrado
danou se e não bebeu nada
isto é que ser almogado
sòmente pra não pagar
ele foi-se eu vou tomar
agora um porre aloprado

Peço desculpa e termino
custa sòmente 1 cruzeiro
vamos fazer uma cota
para arrajar o dinheiro
de pagar uma bicada
de Pitú ou Aliada
prô pobre do cachaceiro FIM

2470

Ariano, vive tica e redime
Samico é o veiculo que integra
Liedo é o dinaz o é o omega
Zé Soares, faz o verso e imprime
Ariano é quem dita o regime
Liêdo tambem se coordena
Samico nas soleras da tribuna
Aos poetas fazendo exaltação
Zé Soares já faz integração
Com Samico, Liêdo e Suasuna!

José Soares